



Termos de referência

Consultoria de auditoria e suporte contábil

Encomendante: Associação DPAC Fronteira

Projeto relacionado: Oyapock Cooperação Saúde – Empowerment

Data de redação: Junho de 2025

Local: Oiapoque, Brasil (com possibilidade de trabalho remoto e deslocamentos ao local)

1. Contexto e justificativa da missão

A associação DPAC Fronteira, parceira-chave do projeto transfronteiriço OCS-Empowerment, desenvolvido em parceria contratual com a organização francesa ID Santé, desempenha um papel central na mediação social, na prevenção e no acompanhamento em saúde sexual e reprodutiva (DSSR) junto às populações vulneráveis da zona fronteira entre a Guiana Francesa e o Brasil. Desde sua fundação em 2009, a DPAC vem se profissionalizando progressivamente, mas ainda enfrenta desafios persistentes em termos de estruturação, gestão administrativa, financeira e jurídica, além da mobilização de financiamentos sustentáveis e da gestão de projetos internacionais de grande escala.

A avaliação de projetos anteriores e o diagnóstico compartilhado com os parceiros destacaram a necessidade de um acompanhamento mais aprofundado, especialmente no que diz respeito à gestão contábil e ao controle financeiro, a fim de garantir a sustentabilidade e a conformidade das suas ações em um contexto transfronteiriço complexo. Atualmente, a DPAC é financiada por fundos europeus, pelo Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros da França, bem como por financiamentos privados.

2. Objetivos da missão

Objetivo geral:

Realizar uma auditoria organizacional e financeira aprofundada da DPAC Fronteira, assegurando também um acompanhamento contábil estruturante, com o intuito de identificar forças e fragilidades, melhorar a gestão financeira e reforçar a capacidade da associação de gerir projetos e financiamentos internacionais, especialmente franceses.

Objetivos específicos:

- Avaliar a estrutura organizacional, a governança, os processos decisórios e os procedimentos internos da DPAC, com foco na gestão contábil e financeira.
 - Analisar a adequação dos recursos humanos, das competências e dos meios disponíveis para a gestão financeira e contábil.
 - Examinar os instrumentos, práticas e sistemas de gestão administrativa, financeira, contábil e jurídica.
 - Identificar necessidades de capacitação e propor um plano de ação operacional e realista para o acompanhamento contábil.
 - Formular recomendações para melhorar a conformidade, a eficácia, a transparência e a sustentabilidade da organização, levando em conta o contexto local e as exigências dos parceiros e financiadores.
-

3. Resultados esperados e entregáveis

- Diagnóstico organizacional e financeiro detalhado: panorama da estrutura, da governança, dos processos, dos instrumentos, dos recursos humanos e das práticas de gestão, com foco específico na contabilidade e finanças.
 - Análise das lacunas entre a situação atual e os padrões esperados de uma ONG atuando em contexto internacional.
 - Plano de ação operacional: recomendações priorizadas com cronograma de implementação para o fortalecimento organizacional e contábil (software de contabilidade, finanças, RH, relatórios financeiros, etc.).
 - Acompanhamento contábil: apoio na implementação ou aprimoramento de procedimentos e ferramentas contábeis, capacitação da equipe, acompanhamento contínuo e aconselhamento.
 - Coordenação e apoio operacional na prestação de contas aos diversos financiadores.
 - Coordenação e apoio à finalização das contas de 2025 e à regularização de anos anteriores.
 - Apresentação oral dos resultados para a governança e os parceiros do projeto.
 - Síntese executiva destinada aos financiadores e parceiros.
-

4. Metodologia proposta

- Análise documental: revisão de organogramas, procedimentos internos, relatórios financeiros, convênios, orçamentos, ferramentas de acompanhamento, documentos contábeis, etc.
- Entrevistas individuais e coletivas com a governança, colaboradores, voluntários e parceiros-chave (IDSanté, financiadores).
- Observação das práticas in loco.
- Auditoria dos sistemas e procedimentos contábeis: verificação da conformidade com normas, análise de documentos comprobatórios, fluxos financeiros.
- Acompanhamento e capacitação: sessões formativas e de coaching sobre gestão contábil, implementação de software contábil, criação de ferramentas adaptadas, apoio à finalização das contas e à elaboração de relatórios financeiros.
- Oficinas participativas para apresentação de resultados e co-construção de recomendações.

5. Perfil do consultor ou da equipe

- Formação superior (mínimo graduação +4 anos) em gestão, auditoria, contabilidade, administração de organizações ou equivalente.
- Experiência comprovada (mínimo 5 anos) em auditoria contábil, assessoria ou fortalecimento de capacidades de ONGs/associações, obrigatoriamente no Brasil e, preferencialmente, também na França.
- Bom conhecimento das questões de governança associativa, prestação de contas, estruturação jurídica e práticas contábeis no terceiro setor.
- Fluência obrigatória em francês e português.
- Conhecimento obrigatório do contexto brasileiro.
- Habilidades de análise, síntese, pedagogia e facilitação participativa.

6. Duração e cronograma

- Duração estimada da missão: 40 a 50 dias úteis, distribuídos ao longo de 6 meses, com período obrigatório em Oiapoque.
- Período de execução: outubro de 2025 a março de 2026 (datas a definir com o contratante).
- Entregáveis intermediários: nota metodológica, plano de entrevistas, versão preliminar do diagnóstico.
- Entregável final: relatório de auditoria, plano de ação, síntese executiva.

7. Modalidades de candidatura

Consultores interessados devem enviar:

- Um currículo detalhado e uma carta de motivação
- Uma nota metodológica (máx. 2 páginas) especificando a compreensão da missão, a metodologia prevista e o cronograma estimado
- Uma proposta financeira
- Referências de missões similares

Data limite para envio: 20 de julho de 2025

Para: janemillerap@gmail.com

Cópia: rhodes.sophie@idsante.eu e laporte.coline@idsante.eu